

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Arruda elogia Ibaneis

Redes sociais



O governador Ibaneis Rocha (MDB) e o ex-governador José Roberto Arruda (sem partido) almoçaram juntos nesta segunda-feira. Depois de uma longa conversa, ambos saíram satisfeitos. Tão amistoso foi o encontro que Arruda retribuiu ontem com um elogio nas redes sociais: "Ibaneis faz um bom governo, faz obras... E tem tudo para ser um bom senador porque conhece Brasília, sentou na cadeira de governador, sabe onde as coisas têm necessidade, onde pega". E também apresentou qualidades do governador do DF: "Ele (Ibaneis) fala bem, é inteligente. Acho que ele pode ser um grande senador por Brasília".

Gestos

Como reza a tradição, a política é feita de gestos. Arruda deu um passo público em direção a Ibaneis. Aonde vai chegar, o tempo dirá. Arruda garante que está distante da vida pública, mas agora há um fator que os une: eles não estão no páreo pelo mesmo cargo.

Acordo ruiu, mas compromissos foram cumpridos

Era o início da campanha de 2022, quando José Roberto Arruda (então no PL) e Ibaneis Rocha (MDB) fecharam um acordo para vencer a disputa eleitoral, com unidade entre os grupos políticos da centro-direita no DF. Ibaneis disputaria a reeleição, tendo Celina Leão (PP) como vice, e então deputada Flavia Arruda (PL-DF) entraria na corrida ao Senado, e Arruda concorreria ao cargo de deputado federal. Damares Alves (Republicanos) deixaria de se candidatar ao Senado. Nesse acordo, chancelado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), havia uma carta de compromissos para Brasília, listados por Arruda. Como se sabe, parte desse acordo ruiu. Damares concorreu — e derrotou Flavia — e Arruda foi impedido pela Justiça de continuar na campanha. Mas grande parte da lista de reivindicações por Brasília foi atendida por Ibaneis: muitas obras estão sendo realizadas, houve ampliação no atendimento dos restaurantes comunitários, reajuste salarial para servidores públicos e, nesta semana, houve o primeiro passo para que policiais civis alcancem a paridade salarial com policiais federais. Assim, pelo menos parte do acordo vingou.



Divulgação



Divulgação

Lideranças políticas de oposição no DF mobilizam comunidades

Divulgação



Uma nova unidade na esquerda do DF começa a tomar forma com a atuação conjunta da senadora Leila do Vôlei (PDT), do presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), do deputado federal Reginaldo Veras (PV) e do deputado distrital Max Maciel (PSOL). O grupo, que tem se aproximado em pautas comuns, dará início a uma série de encontros para discutir os desafios das regiões administrativas e construir alternativas para melhorar a qualidade de vida dos brasilienses. O primeiro evento será em Taguatinga, no próximo sábado. A iniciativa busca ampliar o diálogo sobre os problemas da cidade e construir soluções coletivas. Eles deixam claro que o grupo aceita adesões.



Divulgação

MDB mostra força

O governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu em almoço, nesta terça-feira, integrantes do MDB. Toda a bancada na Câmara Legislativa, com sete distritais, inclusive, o presidente da Casa, Wellington Luiz, e principais expoentes da legenda no Distrito Federal estavam presentes. O partido mostra força na capital do país: lidera o Executivo e o Legislativo no Distrito Federal e tem a maior bancada de deputados distritais. Na Câmara dos Deputados, Rafael Prudente é o representante do partido, que conta, ainda, com um cargo estratégico: a superintendência regional do Sebrae, a cargo da emedebista Rose Rainha. Também participaram do almoço o ex-vice-governador e ex-deputado Tadeu Filippelli, o ex-presidente da Câmara Legislativa Benício Tavares e a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani.

Disputa interna

Com uma bancada tão grande de deputados distritais do MDB, a briga será interna. Uns precisam dos outros para turbinar o coeficiente eleitoral, mas nem todos serão eleitos. Quem conquistar mais votos, leva.

"O Brasil precisa voltar à normalidade. E isso passa por anistiar os presos do 8 de janeiro. A punição para eles é desproporcional e a narrativa de golpe não cola. O que está acontecendo é uma vingança política."

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

"O documentário '8/1' mostra nitidamente que houve uma tentativa de golpe violenta, inclusive, com tentativas de homicídio contra agentes da lei. Os depoimentos dos policiais são marcantes e desmascaram o teatro dos bolsonaristas diante do enviado ao Brasil da OEA. Sem anistia!"

Deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ)



Andressa Anholette/Senado



Mário Agra/Câmara dos Deputados

Entidades que representam MP de Contas sob nova direção

As mesas diretoras do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Contas (CNPGC) e da Associação Nacional do Ministério Público de Contas (Ampron) para o biênio 2025-2026 tomam posse hoje em solenidade no Tribunal de Contas da União (TCU). As entidades serão presididas, respectivamente, pelos procuradores Cristina Machado Costa e Silva e Marcílio Barenco Corrêa de Mello. Na noite de ontem, foi realizado o jantar de comemoração, com a presença de várias autoridades públicas.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MOBILIDADE URBANA

Passagens mais caras para o Entorno

Resolução da ANTT determinou reajuste de 2,919% sobre a tarifa de transporte rodoviário semiurbano interestadual

» MILA FERREIRA
» CAIO RAMOS

As passagens de ônibus para quem se desloca entre o Entorno e o DF ficarão mais caras a partir de domingo. O reajuste será de 2,919% sobre a tarifa de transporte rodoviário semiurbano interestadual, conforme deliberação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicada ontem. O aumento valerá para as empresas de ônibus que têm autorização especial, que são a maioria das operadoras na região do Entorno.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e o governador de Goiás em exercício, Daniel Vilela (MDB), vão se reunir hoje para tratar do tema. Prefeitos do Entorno também participarão da discussão. "Os moradores que trabalham em Brasília estão perdendo seus empregos, porque nem o trabalhador nem o empregador dão conta de assumir o novo valor da tarifa do semiurbano interestadual entre o Entorno e Brasília", alertou a secretária de Estado do Entorno do DF, Caroline Fleury.

O aumento no preço das passagens preocupa o governador Ronaldo Caiado, que criticou a

falta de medidas para conter o reajuste. "O governo federal segue ignorando as soluções viáveis já apresentadas pelo Governo de Goiás para evitar essa alta, que penaliza os trabalhadores da região", afirmou.

Integração

Em 11 de fevereiro, o governador Ibaneis recriou a Secretaria do Entorno do Distrito Federal, antes chamada de Secretaria de Desenvolvimento da Região Metropolitana, e nomeou o advogado Cristian Viana como titular. Todos os dias, cerca de 175 mil passageiros utilizam as mais de 400 linhas que conectam o Entorno ao DF. O GDF tem trabalhado na ampliação do terminal do BRT de Santa Maria para atender a demanda local e, consequentemente, o Entorno. No BRT Oeste, as linhas de ônibus vão ser atendidas pelo terminal do Setor O. Na região norte do DF, o futuro terminal do BRT de Planaltina, a ser construído na região do Posto JK, também vai alimentar cidades próximas.

O economista Jadson Xavier acredita que o aumento impactará diretamente a economia do DF, pois diversas empresas estão evitando contratar

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Moradores de Goiás têm medo de perder o emprego

trabalhadores que moram em Goiás por causa do alto preço da passagem. "Hoje em dia, a passagem custa quase o mesmo do auxílio-alimentação. Por exemplo, se pegar um sindicato de escritórios, eles têm um auxílio-alimentação de R\$ 25,50, uma passagem para Planaltina de Goiás, com esse reajuste, vai para R\$ 23. Então, quase dobra o custo desse empregado. Se você contrata um empregado no DF, tem o custo só de uma passagem", argumenta Xavier.

Reflexo no bolso

Paulo Ricardo, 28 anos, trabalha no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e mora no Mansoes Village, em Águas Lindas. Ele pega dois ônibus por dia e paga a passagem em dinheiro. Ricardo alega que o aumento da passagem vai impactar sua vida financeira. "Parece não ser muita coisa, mas ao longo da semana vai acumulando e, consequentemente, será um gasto maior. Fico indignado, porque

Confira os novos valores

PLANALTINA

» Antes: R\$ 11,05
» Com reajuste: R\$ 11,35

NOVO GAMA

» Antes: R\$ 11,70
» Com reajuste: R\$ 12,05

ÁGUAS LINDAS

» Antes: R\$ 10,85
» Com reajuste: R\$ 11,15

CIDADE OCIDENTAL

» Antes: variava entre R\$ 5,75 e R\$ 9,75
» Com reajuste: passa a variar entre R\$ 5,95 e R\$ 10,00

SANTO ANTÔNIO DO

DESCOBERTO

» Antes: R\$ 10,20
» Com reajuste: R\$ 10,45

LUZIÂNIA

» Antes: variava entre R\$ 10,35 e R\$ 11,65
» Com reajuste: passa a variar entre R\$ 10,70 e R\$ 12,05 (trecho até Taguatinga)

VALPARAÍSO

» Antes: variava entre R\$ 4,90 e R\$ 8,85
» Com reajuste: passa a variar entre R\$ 5,05 e R\$ 9,15

encarece a tarifa dos ônibus, mas os ônibus não melhoram", relatou.

A técnica em secretariado do Ministério das Relações Exteriores Nadma Neves, 38, mora em Luziânia e tem as passagens subsidiadas pela empresa terceirizada na qual trabalha. Ela tem medo de ser demitida caso o patrão ache que o aumento da passagem pode impactar significativamente no bolso dele. "Eu fico em uma situação vulnerável. Além disso, o governo não disponibiliza um transporte melhor para nós", afirmou.

O electricista Rodrigo Lacerda, 39, mora em Planaltina de Goiás e faz duas viagens de ônibus por dia. "É muito difícil trabalhar fora do Entorno, e quando a empresa vê o valor mais caro da passagem, praticamente não pensa em nos contratar, já que moramos longe. Os ônibus do DF pelo menos têm boa qualidade, muitos com ar-condicionado, e o nosso não tem nenhum desses benefícios", reclamou.

(Colaborou: Darcianne Diogo)